

LUVA K-ROCK - KS5850

Luva sem costuras feita de fibra K-ROCK®



Distributed by:



NORMA



CARACTERISTICAS

- Calor de contato (100°C por 15").
- Fecho em velcro para maior ajuste.
- A abertura para o dedo polegar assegura que o manguito não escorregue, nem deixe a descoberto o pulso e antebraço.
- Su tato fresco fazem dela uma luva muito cómoda, com um nível de transpirabilidade e conforto insuperáveis para o utilizador.
- O manguito deve ser usado com uma luva apropriada na parte superior.

LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Indústria do vidro.
- Mecanização.
- Indústria aeronáutica.
- Eletrodomésticos.
- Setor automóvel.
- Indústria de cartão.

MAIS INFORMAÇÃO

| Cor | Espessura | Comprimento | Embalagem |
|----------|-----------|-------------|---|
| Cinzento | Galga 13 | U - 46 cm | 24 Unidade/pacote 288 Unidades/caixa |

NORMA

EN388:2016



EN388:2016 Luvas de proteção contra riscos mecânicos.

A norma EN388:2003 é renomeada para EN388:2016, o ano de sua revisão. O motivo da modificação dá-se pelas discrepâncias nos resultados entre laboratórios no teste de corte com faca, COUP TEST. Materiais com altos níveis de corte produzem um efeito baço nas lâminas circulares que distorce o resultado.

| En388:2016 níveis de desempenho | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|-----|-----|------|------|----|
| 6.1 resistência à abrasão (ciclos) | 100 | 500 | 2000 | 8000 | - |
| 6.2 resistência ao corte da lâmina (índice) | 1,2 | 2,5 | 5 | 10 | 20 |
| 6.4 resistência ao rasgo (newtons) | 10 | 25 | 50 | 75 | - |
| 6.5 resistência à perfuração (newtons) | 20 | 60 | 100 | 150 | - |

A nova norma foi publicada em novembro de 2016 e a anterior é de 2003. Durante estes 13 anos, houve uma grande inovação nos materiais para a fabricação de luvas de corte, obrigando a introduzir alterações nos testes para poder medir os níveis de proteção com mais rigor. Se quiser saber mais sobre as principais alterações deste regulamento, pode consultá-lo através do nosso site www.jubappe.com

| Eniso13997:1999 níveis de desempenho | A | B | C | D | E | F |
|---|---|---|----|----|----|----|
| 6.3 tdm: resistência ao corte (newtons) | 2 | 5 | 10 | 15 | 22 | 30 |

A - Resistência à Abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 B - Resistência ao corte da lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
 C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 E - Corte por objetos afiados ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
 F - Teste de impacto atende/não atende (é opcional. Se atende, escrever P)

EN 407:2020



EN 407:2020 – Luvas de proteção contra riscos térmicos

EN407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas onde o comportamento da chama não é testado

EN407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas onde o comportamento da chama foi testado

Ratificada pela Associação Espanhola de Normalização em junho de 2020.

Principais alterações em relação à EN407:2004:

- Extensão do escopo da norma para uso doméstico: luvas/luvas de forno.
- As luvas que atingem o nível 3 ou 4 de qualquer propriedade térmica devem atingir no mínimo o nível 3 na propagação da chama. Caso contrário, o nível máximo que poderá atingir na propriedade térmica correspondente será o nível 2.
- Propagação limitada da chama: proibida a formação de buracos. Redução do tempo máximo de pós-combustão para o nível 1. Alteração do tempo de ignição.
- Calor por contacto. Obrigação de testar qualquer material que entre em contato com o calor.
- Resistência a lágrimas. Este ensaio está incluído.
- Calor convectivo. O teste é realizado sem reforço.
- Novo pictograma, para luvas que não possuem proteção contra chamas.
- Um comprimento mínimo é introduzido quando há resistência contra pequenos respingos de metal fundido.
- Após os testes de resistência ao calor, as amostras não devem apresentar sinais de fusão ou furos.

A - Comportamento à chama

Alteração do método e da tabela. Para realizar o teste, agora o tempo de ignição passa de 15 para 10" e o tempo de pós-ignição para o nível 1 passa de 20 para 15".

| Nível de desempenho | Tempo pós-inflamação | Tempo pós-incandescência |
|---------------------|----------------------|--------------------------|
| 1 | ≤ 15 | Sin requisito |
| 2 | ≤ 10 | ≤ 120 |
| 3 | ≤ 3 | ≤ 25 |
| 4 | ≤ 2 | ≤ 5 |

B - Calor por contacto

Alteração do método de teste. Na norma EN407:2004 somente a palma é testada com a EN407:2020 qualquer outro ponto que possa entrar em contato.

| Nível de desempenho | Temperatura por contacto | Limite(s) de tempo |
|---------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 | 100 | ≥ 15 |
| 2 | 250 | ≥ 15 |
| 3 | 350 | ≥ 15 |
| 4 | 500 | ≥ 15 |

C - Calor convectivo

Alteração do método de teste. De EN373 passa para ENISO9185:2007

| Nível de desempenho | Índice de transferência de calor hti |
|---------------------|--------------------------------------|
| 1 | ≥ 4 |
| 2 | ≥ 7 |
| 3 | ≥ 10 |
| 4 | ≥ 18 |

D - Calor radiante

Não há modificações. As camadas internas não devem apresentar sinais de fusão ou ter furos.

| Nível de desempenho | Índice de transferência de calor t3 |
|---------------------|-------------------------------------|
| 1 | ≥ 7 |
| 2 | ≥ 20 |
| 3 | ≥ 50 |
| 4 | ≥ 95 |

E - Pequenos salpicos

Não há modificações. As camadas interna e externa não podem derreter ou ser perfuradas.

| Nível de desempenho | Número de gotas |
|---------------------|-----------------|
| 1 | ≥ 5 |
| 2 | ≥ 15 |
| 3 | ≥ 25 |
| 4 | ≥ 35 |

F – Grandes salpicos
 Alteração do método de teste.

Distributed by:



| Nível de desempenho | Ferro fundido (g) |
|---------------------|-------------------|
| 1 | 30 |
| 2 | 60 |
| 3 | 120 |
| 4 | 300 |

Comprimento mínimo da luva

| Tamanho | Comprimento |
|---------|-------------|
| 5 | 290 |
| 6 | 300 |
| 7 | 310 |
| 8 | 320 |
| 9 | 330 |
| 10 | 340 |
| 11 | 350 |
| 12 | 360 |
| 13 | 370 |

Distributed by:

